

Engenheiros do Hawaii - A Violência Travestida Faz Seu Trottoir

Tom: G

Intro:

C Em
No ar que se respira, nos gestos mais banais
C Em
Em regras, mandamentos, julgamentos, tribunais
C Em
Na vitória do mais forte, na derrota dos iguais
C G Am G D
A violência travestida faz seu trottoir
C Em
Na procura doentia de qualquer prazer
C Em
Na arquitetura metafísica das catedrais
C Em
Nas arquibancadas, nas cadeiras, nas gerais
C G Am G D
A violência travestida faz seu trottoir
C Em
Na maioria silenciosa, orgulhosa de não ter
C Em
Vontade de gritar, nada pra dizer
C Em
A violência travestida faz seu trottoir
C G Am G D
Nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal
Em D
A violência travestida faz seu trottoir
C D
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear
Em D
Armas de brinquedo, medo de brincar
C D
A violência travestida faz seu trottoir

Solo: Em D C D

C Em
No vídeo, idiotice intergaláctica
C Em
Na mídia, na moda, nas farmácias
C Em
No quarto de dormir, na sala de jantar
C Em
A morte anda tão viva, a vida anda pra trás
C Em
É a livre iniciativa, igualdade aos desiguais
C Em
Na hora de dormir, na sala de estar
C G Am G D
A violência travestida faz seu trottoir
C Em
Uma bala perdida encontra alguém perdido
C Em
Encontra abrigo num corpo que passa por ali
C Em
E estraga tudo, enterra tudo, pá de cal
C G Am G D

Enterra todos na vala comum de um discurso liberal

Em D
A violência travestida faz seu trottoir
C D Eb
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear
Em D
Armas de brinquedo, medo de brincar
C D Em D C D
A violência travestida faz seu trottoir
Em D
A violência travestida faz seu trottoir
C D
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear
Em D
Armas de brinquedo, medo de brincar
C D Em D C D
A violência travestida faz seu trottoir
A Am
Tudo que ele deixou foi uma carta de amor
G A
Pra uma apresentadora de programa infantil.
Am
Nela ele dizia que já não era criança,
G
E que a esperança também dança
A
Como monstros de um filme japonês.
Am
Tudo que ele tinha era uma foto desbotada,
G A
Recortada de revista especializada em vida de artista.
Am
Tudo que ele queria era encontrá-la um dia
G A
(todo suicida acredita na vida depois da morte).
Am
Tudo que ele tinha cabia no bolso da jaqueta.
G A
A vida quando acaba, cabe em qualquer lugar.
G A
E a violência travestida faz seu trottoir...

Am
Não se renda às evidências
G
Não se prenda à primeira impressão

Am
Eles dizem com ternura:
"o que vale é a intenção"
E te dão um cheque sem fundos
G
Do fundo do coração

Am
No ar que se respira
Nessa total falta de ar
A violência travestida
G
Faz seu trottoir

C
Em armas de brinquedo, medo de brincar
G
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear
B C D
Nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal
Em
A violência travestida faz seu trottoir
Em
A violência travestida faz seu trottoir

Acordes

